ANNO DE 1834. SABADO 22 DE FEVEREIRO NUMERO 127.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis, adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Margarida* Rl.am de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 2 h. 54 m. da t.

Domº. - *S. Lazaro*-Preamar as 3 h. 42 minutos da t.

Cartas do lareneç das massas a seo irmão Luiz, vindas, e aprehendidas na malla do Paquete Liopoldina. chegado no dia 20 do corrente.

MEu querido Luis — Rio 2 de Janeiro de 1834 — Do meu prezente retiro começo a escreverte-te para ter tempo de diser-te muitas couzas; recebi as tuas apreciaveis de 4, 9, 11, 16 de Dezembro passado; e creio que até hoje não falta nenhuma atrazada tua, ao passo que a falta da minha de 23 de Outubro me dá cuidado e muito que pensar; porque eu estava doente e a mandei levar ao Correio por hum Official Pernambucano chamado Tipiti, assim como outra para Martim Francisco em Santos, e nem tu nem Martim Francisco receberão as mencionadas cartas; Em fim a gente está cercada de traidores; (1) e eu te juro que não há que fiar hoje de ninguem; casualmente pouco ou nada continha, (2) e te remetto a copia para que vejas que unicamente eu perco pelo que te digo com respeito á interesses. Sem embargo Deos permita que as minhas suspeitas não sejão reaes e verdadeiras, como eu suponho—Não fases idêa da impressão (3) desagradavel que me cauzou a prizão de João, e sobre tudo pelo corpo de delicto que lhe foi axado; que quando não comprove a conivencia com os Cabanos, serve pelo menos de vehementes suspeitas, e perdemos para sempre o golpe; (4) por tanto estou desesperado, e não sei o que faça; (5) calcula bem as nossas respectivas posiçoens, e vê se podemos permanecer mais tempo nesse estado ¿ Que pertendes faser agora, visto que nada me dizes? Erão aquellas as minhas unicas esperanças; (6) acabadas ellas, a minha posição he violenta, e não sei o que faça; hum partido desesperado não adiantaria nada; ao passo que eu não posso permanecer neste estado— Em fim Deos me ilumine (7). A tua de 4 de Dezembro se refere unicamente a contestação desagradavel, a que destes lugar pela tua de 28 de Setembro; somente o que te digo he que a emenda he pior do que o soneto, e que valia mais que tu nada me tivesses respondido; repito-te o conselho, he mister que nos tratemos com mais urbanidade, sem reconvencoens &c., se queremos ser amigos; porem como eu fui o offendido, dou o dito por não dito, e só te peço que a este respeito nem mais huma palavra, porque até me enjôa a idêa de que possas figurar-te que entre mim e tu possa haver outras relaçoens se não as de hum sincero e mutuo amor, carinho, e excessiva ternura. Serias hum ingrato se o duvidasses hum instante se quer.

A tua de 9 se refere a primeira carta do João, e as esperanças de hum felis resultado: e as de 11, e 16 unicamente sobre a prizão do João com o total desengano de termos perdido para sempre a melhor ocasião. Não podee figurar-te a minha pozição hoje; (8) estou estupefacto, e não sei o que faça; deste povo não pode sacar-se partido algum; em balde tenho tentado todos os meios; a desconfiança, o temor, e a rivalidade tem distruido todos os elementos de huma revolucão e estamos reduzidos todos á hum bando de ladroens (9) rateiros, vendo a hora em que hum meirinho nos poem a mão por cima. Porem admiro o estillo das tuas duas ultimas cartas; ellas estão concebidas, como se temesses que ellas cahissem em mãos do Governo, de sorte que longe de eu as poder mostrar aos nossos amigos, tive que ocultalas, porque só servem pare a defeza do João diante de hum Conselho de Guerra; finalmente ¿ porque não me dissestes os passos que o João tinha dado, com quem tinha fallado; se com effeito teve a entre-vista com o Barrinhos, (10) &c. &c.? em fim o que fez; nada disto me dizes, e só tratas de o desculpar no que não foi culpa se não demasiada confiança; lê e torna á ler as minhas anteriores, e verás que he tudo quanto te recomendo, cautela, e mais cautela. Se o negocio ficou arranjado, se com effeito o João teve huma entre-vista com hum dos Chefes, ficou agora habelitado para em todo caso fugir, e hir para onde elles estão em caso de alguma violen-

(1) Como tu infame e degenerado Pernambucano.

(2) Bagatela: apenas se tractava nella do plano da conspiração contra a Constituição, e o Throno do nosso Jovem Imperador: veja-se a copia da mesma; que por cautela remmetteo esse cavaleiro de industrias, Joze Ignacio Ribeiro de Abreu Lima, expulso de Colombia depois da morte de Bolivar a quem lavava os pés, por ser ante Federalista.

(3) A quem tivesse vergonha sem duvida causaria impressão a prisão do traidor João Roma (caracter distinctivo de toda sua familia) por cabano, tendo antes sido autor da rusga que esteve a ponto de apparecer em Junho de 1827, na qual devião de ser assassinados os Snrs. Joze Carlos Mairink, Antero e outros; o assassino do infamissimo ladrão Gustavo Adolfo de Aguilar, e que em lugar deste matou infelizmente a Joze Paulino de Almeida e Albuquerque, etc. etc., mas não ao larenec cara de bobo, que nem honra nem vergonha tem.

(4) Hum formidavel golpe merecias tu levar nessa cabeça impostor, sem vergonha, e caloteiro.

(5) Faze o que fez Judas depois que vendeo o Redemptor.

(6) Esperanças em ladroens só poem outros ladroens.

(7) Infame: quem crê em Deos associa se com cabanos? e faz o que tu tens feito contra a Liberdade e Independencia do Brazil? Que hypocrita!!!

(8) Vai trabalhar peralvilho, que já não teras faltas de dinheiro, e conseguintemente não faras tantas indignidades.

(9) Agora sim fallastes verdade aventureiro sem igual, tratante sem par e traidor nunca visto. N'uma calceta precisão estar por ladroens tu infame e os teus consocios Lamenha, Andrea, Conrado, Martins, Mayer e outros em quem poder ainda não teve a força.

(10) Note-se, que o Barrinhos he hum dos Chefes dos Salteadores com quem tratou o traidor João Roma Digno Irmão do safado Joze Ignacio. Da expressão deste impostor se conclue, que o atravessado Luiz Roma lhe tinha mandado dizer que o João partia para Panellas e que pertendia fallar com o tal Barrinhos, e he por isso que o Joze lhe pergunta se com effeito elle João teve a entre vista com o Barrinhos. Que sucia de velhacos e peralvilhos bons todos pelo menos para Grumetes.

cia de parte dos Chimangos ; o que pode ser mui bem que suceda no momento em que chegue lá a noticia dos sucessos de 5 e 6 de Dezembro, e da deposicão do Tutor no dia 15 do mesmo mez : quem sabe as instrucoens que forão para lá ao Padre Rezende e ao Tavares &c.--as minhas de 12, 14, 17, e 20 de Dezembro te imporão de tudo--Tu me falas e me recomendas de novo o Lamenha como huma grande cousa ; eu tinha pelo Lamenha muita amisade ; fui eu quem o procurei, e quem o meti a cara ao partido da opozicão, e apezar de que sempre lhe observei tibiesa a meu respeito e tomor de hum golpe dicisivo, continuei sempre a mostrar-lhe muito carinho visitando-o á miudo ; tu mesmo sabes que nas minhas cartas sempre te fallei delle com elogios ; porem elle sempre me tratou com subterfugios e com desconfianca e ultimamente foi que sube que elle nunca levou á bem que eu fosse o Chefe do partido, e logo se meteo a cara para substituir me, concorrendo para desacreditar-me fingindo-se meu amigo--Porem o partido Exaltado, que o não pode ver, nunca o admetio e se separou porque eu me separei : demais disso o Lamenha, alem de ignorante (11) e bruto, deo agora provas de huma cobardia e irresolução sem igual ; está tão desacreditado que os mesmos Restauradores disem que elle os vendeo e denunciou ; o Martins assegurou que elle o vendeo (12) e atraiçoou tambem em Pernambuco ; e he agora que todos disem que elle os sacrificou ; sem embargo eu não tenho dito huma só palavra á seu respeito por isso m smo que sou offendido ; e unicamente o que eu disse antes de tudo isto hera que o Lamenha não tinha nem os conhecimentos, nem a experiencia, nem o sangue frio que se necessita para ser Chefe de huma revolucão ; e o sucesso comprovou o meu dito. O Governo não lhe quiz fazer processo ; elle ainda está preza a bordo da Paraguassú, e dizem que vae desterrado para Santa Caterina. Tu sabes a influencia que tem sobre o destino dos homens huma circunstancia como está em huma revolucão que falhou, por tanto o Lamenha desacreditado, como está, e tido geralmente por cobarde, morreu já para a revolucão, e quiçá para o Brazil--O Mayer está quaze nas mesmas circunstancias, ainda que não foi preso, e dizem agora que aspira á substituir o Lamenha ; porem este Povo o não pode ver, é he mui provavel que a primeira tentativa o leve o Diabo ; aqui tens em que parão as ambiçoens sem calculo, e o desejo de figurar sem merecimento nem talentos.

Tambem me fallas de artigos em Jornaes, e de escrever aqui sobre os Cabanos ; não convem escrever aqui nada, porque logo se sabia tudo, alem de que hoje não se escreve nada da oposicão, porque as duas Imprensas que impremião papeis da oposicão forão quebradas pelos Chimongos, (13) e no Rio de Janeiro não ha hoje oposicão ; tudo he medo, temor, traicão, vinganças, odios, e huma cobardia a toda a prova.

Acabão de contar-me que o Governo mandou offerecer ao Lamenha passaporte para Pernambuco, e que este o não aceitara, e que então pedira para Santa Caterina, e lhe foi concedido ; e acabão de assegurar-me que sahio hoje mesmo pela Barra fora- O Club Director da tal Sociedade Caramuruana pedio por fim contas ao Lamenha dos dinheiros que tinha recebido para a revolucão, pois gastarão se rios de dinheiro, não se sabe em que : este mandou de resto 900$000 reis dizendo que daria logo a sua conta--He impossivel calcular as maroteiras, (14) ladroeiras, e tropacas que se fizerão a custa da barba longa ; não ficou p.. pobre, como lá dizem, a custa dos Chumbos e dos Caramurús.

Hoje 3--Faltando o dinheiro, occorri a huma reserva que tinha e me vali de hum amigo meu para que me empenhasse 50 Aguias d'ouro ; e com effeito mandou-me por ellas immediatamente 350$000 ; isto foi em 25 de Dezembro quando deixei a Hospedaria em que vivia ; hoje veio a casa e me entregou, alem disso hum conto de reis em notas, disendo me que pelo amor de Deos os livrasse do cutelo do Governo ; (15) Joze Bonifacio tambem me mandou seu sobrinho com a mesma suplica ; ultimamente não ha homem influente que não haja volto a pedir-me ou suplicar-me ; e o mais engraçado he que os mesmos que me calumniavão, tem vindo com o maior descaro a pedir-me perdão ; eu tenho sido inflexivel até hoje ; porem vendo as tuas circunstancias e as do João ; perdido o golpe de Pernambuco e segundo me acabão de assegurar, pronunciado eu em hum sumario com 5 testemunhas (16) falsas, e tendo que abandonar amanhã a Cidade, vou a ver se posso reunir ainda os elementos, que eu tinha anteriormente ; oxalá reunisse sequer a metade para apresentar-me em campo--Finalmente vou a tentar hum golpe com este dinheiro, e com o mais que se me tem prometido, e ver se faço alguma cousa por todo o mez de Janeiro, visto que estou resolvido a não deixar-me meter na Cadeêa. Muito mal me tem feito a prizão do João, porque já se tem aqui publicado em todos os Jornaes expressamente para fazer-me mais odioso ; procura o Jornal do Commercio de 2 do corrente, e verá nelle huma carta inserta de Pernambuco, que me parece ser do Tavares, em que eu venho á baia ; por tanto a minha posição he desesperada ; (17) sem embargo não tenhas cuidado nem receios de mim, porque o Povo baixo, que sempre me foi fiel, está todo comigo e bem pronunciado--Por outro lado já não te dê cuidado a minha existencia, pois já tenho meios para tudo, para tudo--A Deos Lulu : descança em mim, e preparate para a noticia, e vê que na efervecencia não lhe suceda nada ao pobre João, que por desavisado se deixou prender ; dá-lhe hum abraço--Entre tanto recebe o coração de teo Irmão--Joze.--

Copia e que se refere a Carta acima.

— Meu querido Lulú : Rio 23 de Outubro de 1833—Apenas te posso diser que recebi as tuas estimaveis de 28 do passado, bastante estensa, e do 1.º do corrente diminuta, e que nada tem de particular ; a tua de 28 de Setembro tem muito que se lhe diga por que he interessante, porem me reservo a sua resposta para quando estiver bom.

Fiz por fim a operacão do hidrocelle no dia 17 do corrente, isto he, como te tinha dito, furei o escroto inchado, sahio muita agoa, e fiz trez ingeções com agoa de pedra lipi-. Não fazes ideia da dor extrema que cauza esta operação ; não ha nada comparavel a

(11) Apoyado, apoyadissimo : o maldito ʇɐuɐɹɐl tem as veses cousas bôas ; e tudo quanto diz sobre o Cogumelo do Lamenha he huma verdade.

(12) Tambem he certissimo, que esse bandalho, e restaurador Lamenha estava aqui feito no negocio da Martinzada junto com o Coló e Toneo, e que depois todos se afastarão porque o Martins tomou a inicitiva que devia ter, na forma concordada, o infame Lamenha, e pergunte-se ao Snr. Feliciano Joaquim dos Santos, o que lhe disse Torres Galindo (que agora foi preso) em Bizerras quando lhe fallou para que o voltasse.

(13) Hum dos heroismos do Povo Fluminense : permita Deos que sempre elle assim pratique.

(14) Não ha nada, como o tal sem vergonha ʇɐuɐɹɐl das massas quando quer fallar verdade, como agora : eu o creio meu safado por que não ha restaurador, caramurú e cabano, que não seja ladrão, trapaceiro, velhaco, mentiroso, impostor, tratante ec. etc ; em fim todos elles tem a tua cara e caracter.

(15) Ahi vem o maldito com as imposturas do costume ; quem crê mais em ti ladrão ?

(16) Tambem lá foi pronunciado Snr. Roldão ? He pena que o não tenhão morto enforcado, que he que Vm. merece.

(17) Enforque-se que fica livre deste mundo, e nós de Vm. Snr. tratante.

isto. Depois veio a inflamacão ao escroto; e aqui me tens de barriga para cima a 7 dias com hum coco velado entre as pernas; disem que estarei bom em oito dias, e que ficarei inteiramente curado. Hoje começa á baixar a inflamacão; desde o d a que fiz a operacão até hoje só tenho tomado hum caldo cada 24 horas por todo alimento, e tive febre até hontem. O Grande Christovão foi quem me fez a operacão, e quem me tem assistido até hoje. Te juro, Lulú, que a operacão he terrivel e dolorosa como he impossivel descrever-te; porem se torno a ter ainda agoa no outro escroto torno a fural o—Não fases idea do desgosto que eu tinha de ver-me inutilizado com huma potra; já não me vestia nem hia a nenhuma parte com vergonha; em fim estou satisfeito e contente, e já posso montor a cavallo livremente e entrar em campanha; e isto foi principalmente o que me resolveo a faser a operacão completamente, e a passar por tudo; aqui me tens pois prompto e ligeiro para a nossa campanha. Convenho muito e mui o no teo plano indicado na tua carta de 28 de Setembro e para isto me refiro inteiramente á minha carta da mesma dacta, assim como ás anteriores de 13, 16, e 18 de Setembro —O Governo tem tomado aqui algumas medidas de rigor com hum despotismo inaudito, porem he tudo contra gente miseravel, tanto do Povo, como alguns officiaes sem protecão, que os vai enviando para as Alagoas, e são outros tantos reforcos para os Cabanos, no momento em que vosses lá estejão, e aquillo tome outra direc ão—No mais tudo está tranquillo pelo que oiço, ainda que as Sociedades Defensora e Militar se enfadão e ralhão huma contra a outra de quando em quando, sem embargo são cães ladrando á Lua.

Ahi te remeto alguns periodicos e mais representacões para que lhe dês curso—O unico que me aflige he a minha posicão pecuniaria: eu apenas tenho para viver com muita economia até fins de Novembro prox.mo; até hoje não tenho dado o meu braco a trocer á ninguem; não devo hum vintem na Cidade; e tenho-me tractado com muita decencia, de sorte que todos crem que eu sou rico e independente; o que de certo me tem dado muito credito e reputacão, e este credito he o que eu temo perder se me vejo na necessidade de pedir á huns e a outros; por tanto vê se fases o sacrificio, antes de partir para Panellas de mandares-me a letra d'aquelles 300$000 reis prometidos; que me alcancará justamente até que tu tenhas executado lá o teo plano, e eu possa mudar de posicão indo me para lá, ou fazendo aqui alguma couza—Não posso ser mais estenso porque faltão-me forcas—A Deos. Recebe o coracão saudoso do teu Ir. J... P. D. Hum abraco á cada hum dos manos, e conta-lhes a minha molestia—&c.

Esta carta foi a primeira lancada por baixo da porta da caza do Promotor e que foi por elle denunciada.

— Amigo e Senhor Graca—Rio 15 de Janeiro de 1834—Recebi a sua muito estimavel de 23 de Dezembro ultimo, e muito sinto o acontecimento desagradavel com os 3 Irmãos Romas, principalmente com o Luiz, que he o mais agil de todos (18)—Deos permita que o Francisco não se intimide a ponto de comprometel-os por alguma declaracão, visto que he muito medrozo, e diz tudo quanto lhe vem a cabeca, seja ou não verdade. A carta que o Tavares apresentou la está com effeito viciada (19) e variada, porque aquillo da letra (20) em virtude da falta de dinheiro he falso; Vmc. sabe de que letra falava o General; porem aqui produzio o melhor effeito possivel, pois no momento em que appareceo a carta impressa, vendo os amigos do General Roma que elle podia precisar de dinheiro, forão a sua casa, ou a casa onde está oculto, e hum lhe levou 1:000$000 reis; (21) outro 1:200$000 reis, outro 500$000 reis, e outros lhe mandarão offerecer tudo quanto elle quisesse, e ainda que o General de nada precisa, porque como Vmc. sabe tem muito dinheiro (22), com tudo reservou esta soma para a maior de Espadas. O General no momento em que recebeo a noticia da prisão do Senhor João poz-se em cautella; porem não se ocultou; mas sabendo que esta corja procurava encalacralo, ocultou-se no dia 7 do corrente, e desde então está seguro confiado em os seos amigos, (23) que são muitos e muito bons—de sorte que eu que o frequento diariamente lhe levei logo a sua carta, assim como lhe levou taobem a sua o Inglez nosso amigo com a copia da pronuncia, do que elle se rio muito vendo-se pronunciado em Pernambuco—porem foi tal a sua indignacão contra o Padre Resende e sobre tudo contra o tal Feliciano, que lhe vi arder em colera contra esse maroto, que nunca vio á letra do General, e que não teve com elle outras relacões se não as de ter-lhe pedido nos Estados Unidos hum favor (24) a que se prestou o General Roma, conseguindo do Senhor Jozé Silvestre Rabello, então Encarregado dos Negocios do Brasil em Washington, passaporte para regressar á Pernambuco, como regressou—Porem como de taes monstros tudo he de esperar, o General esta assustado com a sorte de seus Irmãos; mas elle não dorme, trabalha dia e noute, e os seus amigos tem-se portado agora com tanta generosidade e dignidade, que apezar da cobardia da officialidade, com tudo não duvidamos do successo, e talvez por todo este mez nos libertemos destes malvados—porem o General recomenda muito a seus Irmãos, que todo o cuidado he pouco para porem-se em estado de que chegando lá a noticia, não sofrão elles daquella canalha alguma violencia por vinganca, e sobre tudo para que saquem partido da sorpresa que este golpe deve causar aos Chimangos; e que esses malvados de Rezende, Feliciano, Tavares, (25) &c. não escapem de maneira alguma—O nosso amigo Inglez não escreve agora por que não julga necessario, e porque nem eu nem Vmc. somos conhecidos, e podemos levar a nossa correspondencia segura—A carta que o Tavares apresentou não foi tirada do correio; ella foi subtrahida porem quem a levou aqui para o Correio, te talvez variada aqui mesmo, e foi remettida aberta ao Padre Resende pelo Portador, a quem foi confiada; que monstro!! Foi

---

(18) He tão tollo como Vmc., e não he menos velhaco e trapaceiro e diga-o Jozé da Costa Dourado, a custa de quem aqui sempre viveo.

(19) Está viciada e variada, como diz o infamé, e entretanto a copia que manda para o atravessado Luiz [illegible] desconfiar, que fosse desencaminhada, he em tudo fiel a original que meterão por baixo da porta do Promotor, e que está em Juizo por elle denunciada. Não se dá revolucionaria mais asno do que esse infame.

(20) He falso porem consta da copia referida da carta denunciada; grande impostor! Ainda quer afectar de rico confessando nella que não he rico nem independente, como pensavão no Rio.

(21) Que mentiroso!! para animar aos Irmãos e a outros que o quiserem aqui emitar. Isto não he para nós meo cara de bobo. Tomaras tu que por o amor de Deos te não entreguem a Justiça, e te deem para matar a fome.

(22) Porem na carta de 28 de Outubro cuja copia agora mandastes incluza a de 2 de Janeiro, dises o contrario: até de rico quer o tratante afectar, quando elle tem tanto dinheiro e bens da fortuna quanto S. Sebastião tem de calças.

(23) Certamente pelas descomposturas que em todas as tuas cartas lhes tens dado.

(24) He mentira grosseira: quando o Senhor Feliciano voltou já tu não estavas nos Estados Unidos, e elle só veio quando recebeo ordem de seus manos para isso, e todos sabem que para entrar e sahir dos Estados Unidos não se necessita passaporte: por tanto mentes; nem hum dos Emigrados precisou de ti naquelle Paiz, aonde tinhas, e figuravas tanto como cada hum delles.

(25) Como se recomenda um assassinio!

huma asneira escreverem de lá ao General Roma no seu proprio nome, porque para receber huma carta assegurada, necessitava hir em pessoa ao Correio, e não devia fazel-o estando oculto, como hera lá mesmo de pensar em virtude das primeiras noticias—Eu escrevi estensamente a Vmc. em 2 (26) do corrente—Escreva-me sempre, e conte tudo; falleme dos Cabanos, pois que ainda que não gosto delles porque são restauradores, com tudo agora tudo he bom—Diga aos Romas que tenhão muita cautela com hum assassinato, e que se preparem para a pancada.—A Deos meu amigo até outra ocasião--seo Primo e amigo--A. G. C. da G.

PREÇOS CORRENTES.

DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

Pernambuco 22 *de Fevereiro de* 1834.

GENEROS	PREÇOS	POR
Agoardente de cana.....	62$000 a 64$000	Pipa
« de cachaça...	60$00 a 62$000	«
Algodão de Pernambuco.	7$800 a 8$000	Arroba
« da Parahiba....	7$000 a 7$200	«
Assucar branco sob o fer.	1$200	«
« Mascavado	1$200	«
Azeite de carrapato	1$920 a 2$100	Canada
Couros	135 a 140	Libra
Ipicacuanha	1$600 a 1$920	«
Mel	Não há	Canada
Meios de solla..........	2$200	Hum
Pontas de Boi..........	11$000	
Peles de viado	Não há	Huma
« de cabra	320 a 400	«
Vaquetas...............	2$000	Meio

CAMBIOS.

Londres........60 dv. { 33 a 34 effectuado / 35 4 p. cento nominal.
Pariz nominal.
Rio de Janeiro «
Bahia «
Moedas de 12$800-28$000
Moedas de 6$400-15$000
« « 4$000- 7$500
Pezos Hespanhoes.. 1$600
Premio sobre prata 55 a 60 pr. 100
« « Letras 1 ½ a 2 pr. c.

FRETES.

Inglaterra-Algodão ar. 320
Assucar ton. £ 2 a 10 s.
França-Algodão ar. 400
Assucar ton. nominal
Hamburgo-Assucar por ton. £ 2 15 s.
Hollanda-Assucar por « £ 3
Trieste-Assucar por ton. £ 3-5 s.
Portugal-Assucar ar 200 a 250
Algodão ar. 600

(26) Mais depressa pega-se hum mentiroso, que hum coixo: A carta estensa com data de 2 de Janeiro he a primeira hoje publicada com a qual remet eo a copia da de 23 de Outubro, que na ultima de 15 de Janeiro tambem hoje publicada diz que foi viciada. Ora da-se hum safado igual. Agora note-se que dirige o sobrescripto desta carta a Antonio Gabriel Correia da Graça, e assigna-se tambem Antonio Gabriel Correia da Graça, tendo na referida carta de 2 postos o sobrescripto a Antonio Gabriel Correia da Graça, e dentro---meu querido Luiz---Deos te dè vergonha infame Gaunet.

Vendas.

UM cavallo russo muito manço, e bom carregagadordor: no entrar da rua do Rangel loja D. 17.

☛ Para fora da terra uma negra da Costa de bonita figura cosinha, engoma, e lava de varrella: na Boa-vista voltando da rua do Aragão para Santa Cruz na primeira casa junto a venda da esquina.

Compras

OUro velho em obras inteiras on quebradas que seja de bom toque; na rua do Padre Floriano casa terria D. 4.

Avizos particulares.

JOAÕ Manoel Pinto Chaves tem a responder ao autor do anuncio inserto no Diario n. 125, que a sua casa da venda, e distilação na passagem da Magdalena, não tem penhora, e nem está em praca, por isso não tem depositario; os pertences da venda forão postos no Depozito geral a requerimento do annunciante, por lh'os quererem furtar; e se a requerimento do mesmo anunciante foi a caza a praça sendo sua, foi para despejar o inclino que lhe não pagava os allugueis, e não pertendia mais sahir da casa, o anunciante não percisava sentença de Tribunal, para tomar conta dos seos bens, bastou um mandado para lhe serem entregues, e está de posse dos mesmos, faltando-lhe ainda duas letras que estão no Cartorio do Snr. Bandeira para se ajustar a conta do resto que se lhe furtou: tem com isto saptisfeito a pergunta, e se seo autor quizer saber se taes bens lhe pertencem, venha a sua caza para ver os titulos, e querendo disputar a preferencia já sabe que está prompto a sustentar os bens que justamente lhe pertencem; e fique certo o autor do dito anuncio que nenhuma outra resposta terá.

☛ Quem percizar de um caixeiro Portuguez para rua, armazem, ou venda, dando fiador a sua conducta: anuncie.

☛ O caixeiro Brasileiro que no Diario d'hontem ofereceo o seo prestimo; dirija-se a padaria da rua do Rangel.

☛ Percisa-se allugrr uma canoa, que possa conduzir duzentos, a quihentos tijolos de alvenaria: na rua Nova ao pé da ponte armazem que tem louça, ou anuncie.

☛ Quem quizer se utilisar do serviço de uma peritima engomadeira; dirija-se ao beco do Lobato no 1.º sobradinho de um só andar do lado esquerdo.

☛ Roga se ao Snr. J..... C..... A..... e M..... que por favor venha satisfazer na Praca da Boa-vista D. 16 a quantia de 34$460 reis importe de Receitas desde o anno de 1831 até fins de Janeiro de 1834 e mais treze mil reis de duas peneiras d'arame que comprou no dia 17 de Janeiro como consta de um Bilhete que passou em que se obrigou a pagar no dia 18 do corrente; e como se lhe tenha escripto varias cartas sem que a ellas queira dar resposta nem saptisfazer dita quantia proceder este que não he digno de homem de bem. Poupe-nos por obzequio de uzar de meios Judiciaes por tão diminuta quantia e espera-se em Vm. que nestes oito dias venha já cumprir com o seu dever de que se lhe ficará obrigado.

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.